

REPRESENTAÇÕES SOCIAIS DE SABERES DA FORMAÇÃO PEDAGÓGICA DE PROFESSORES DAS LICENCIATURAS RIO

Autora: ROSSIENE SANTOS SARLO

Banca examinadora: Prof^ª Dr^ª Alda Judith Alves-Mazotti (Presidente e Orientadora) Prof^ª Dr^ª Helenice Maia Gonçalves, Prof^ª Dr^ª Jacyara Silva de Paiva, Prof^ª Dr^ª Ana Ivenicki (UFRJ), Prof^ª Dr^ª Sonia Regina Mendes dos Santos (UERJ)

Data da defesa: 30/07/2015

RESUMO

A melhoria da qualidade da educação básica, tema prioritário no atual cenário educacional brasileiro, nos conduz necessariamente à reflexão sobre a formação dos professores que nela atuam. Os saberes pedagógicos, essenciais a uma ação pedagógica eficaz, têm sido historicamente relegados a um segundo plano. Para mudar esse cenário torna-se necessário compreender como os responsáveis diretos pela formação de professores representam esses saberes. Assim, o objetivo deste estudo foi investigar as representações sociais de *saberes da formação pedagógica* construídas por professores das licenciaturas. Os sujeitos da pesquisa foram 54 professores que atuam nos cursos de licenciaturas de universidades públicas e privadas. Para tentar apreender a complexidade do conceito de representação social, optamos por um quadro teórico-metodológico que combina a abordagem proposta por Serge Moscovici e Denise Jodelet, à abordagem estrutural desenvolvida Jean Claude Abric e colaboradores. No trabalho de interpretação dos dados usamos também a literatura que trata da formação de professores, leis, decretos, resoluções e pareceres e as DCN para a formação e o trabalho docente na Educação Básica. Na coleta dos dados foram utilizados três instrumentos: um teste de livre associação de palavras, uma entrevista temática e uma entrevista semiestruturada. A entrevista usou um instrumento elaborado por Alves-Mazzotti com base em temas polêmicos presentes na literatura sobre formação para o magistério. Foram elaborados cinco “dilemas”, à vista dos quais se solicitava ao sujeito que se posicionasse, ora perguntando o que ele que achava que os professores das licenciaturas pensavam a respeito, ora o que ele próprio pensava. A entrevista semiestruturada versava sobre como o professor avaliava como foi sua própria formação pedagógica, bem como a sua contribuição para a formação pedagógica de seus alunos. Os resultados do teste de livre associação indicaram que as palavras que constituem o núcleo central da representação de saberes da formação pedagógica são *conhecimento*, *capacitação*, e *didática*. A análise das justificativas obtidas no teste de livre associação de palavras, dos dilemas e da entrevista semiestruturada confirmam a centralidade desses elementos e aprofundaram seus significados, indicando que *conhecimento* se refere ao conhecimento específico da ciência que esses professores que ensinam e, no caso dos saberes pedagógicos, às chamadas ciências da educação; *capacitação* é a formação continuada, citada com o sentido de atualização constante ou como uma forma de preencher as lacunas da formação inicial; e quanto à didática esta é, para eles, o que resume os saberes da formação pedagógica como disciplina curricular. Mas, a “verdadeira formação pedagógica” só se aprende na prática. A triangulação dos resultados obtidos com os diferentes instrumentos leva a concluir que a representação social dos saberes da formação pedagógica é a prática, mas esta é destituída de teoria, são saberes que nascem das necessidades da prática, aparentemente por ensaio e erro. Essa prática, portanto, nada tem a ver com o que vem sendo discutido pelos que defendem a prática docente como lócus de produção de saberes contextualizados, produzidos e testados na ação, dentro do modelo da racionalidade prática.

Palavras-chave: Saberes pedagógicos. Formação de Professores. Representação Social. Ofício Docente.